



ÊXETINA



UNÉ

ÊXETINA



UNÉ

Gestão 2015-2019
Universidade Federal da Grande Dourados
Reitora: Liane Maria Calarge
Vice-Reitor: Marcio Eduardo de Barros

Equipe EdUFGD
Coordenação editorial: Rodrigo Garófalo Garcia
Divisão de administração e finanças: Givaldo Ramos da Silva Filho
e Rafael Todescato Cavalheiro
Divisão de editoração: Brainer de Castro Lacerda, Cynara Almeida Amaral,
Maurício Lavarda do Nascimento, Raquel Correia de Oliveira,
Rosalina Dantas da Silva e Wanessa Gonçalves Silva

e-mail: editora@ufgd.edu.br

A presente obra foi aprovada de acordo com a
Resolução *Ad Referendum* do Conselho Editorial n. 03/2019, de 04/09/2019.

Conselho editorial:
Rodrigo Garófalo Garcia
Marcio Eduardo de Barros
Fabiano Coelho
Clandio Favarini Ruviano
Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
Rogério Silva Pereira
Eliane Souza de Carvalho

Editora filiada à

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

O conteúdo, a revisão textual e a normalização bibliográfica
deste livro são de responsabilidade de seus autores.
Revisão: Lidimara Francisco, Noemi Francisco, Gerson Felipe Valério e Edio Felipe Valério
Ilustração da capa: Dorcas Massi e Cristiane Machado da Silva
Projeto gráfico, capa e diagramação: Inove Impressões
Impressão e acabamento: Seriema Indústria Gráfica e Editora Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

C733t Comitê Editorial Cone Sul Ação Saberes Indígenas na Escola
 Êxetina uné = conto das águas / Comitê Editorial Cone Sul Ação
 Saberes Indígenas na Escola. -- Dourados, MS : Ed. Universidade Federal
 da Grande Dourados, 2019.
 19 p. : il. color. (Coleção Saberes Indígenas na Escola)

 Edição em língua: guarani-português
 ISBN 978-85-8147-173-0

 1. Mitos indígenas (Brasil). 2. Índios Guarani Kaiowá – Literatura
 infantojuvenil. 3. Literatura infantojuvenil brasileira - Escritores
 indígenas. 4. Mito terena. 5. Etnografia. I. Título.

CDD 23. ed.- 808.899282
028.5

EXOKOATI

Enepora êxetina koyuhoti kôeku ako'oyea omotova ovea kalivono ya xeokuke huveó ya itumukoti kaxé. Kuteati poinuhiko exetinati, vikoitukexoahiko motovâti venekea, kalivonohiko, koane motovâti exeahiko né exetina viyeno xapá.

Kamoné Cristiane Machado da Silva, xoko ôse, Ilda Luzia, Kalivono xóeko Dourado-ke.

Yané epora koyuhopeti, ihikaxotihiko tereno'e yutoxopa yoko koyuseopahiko, ihaihiko Jaguapiru -uporiti tamuku, Dourado-ke MS.

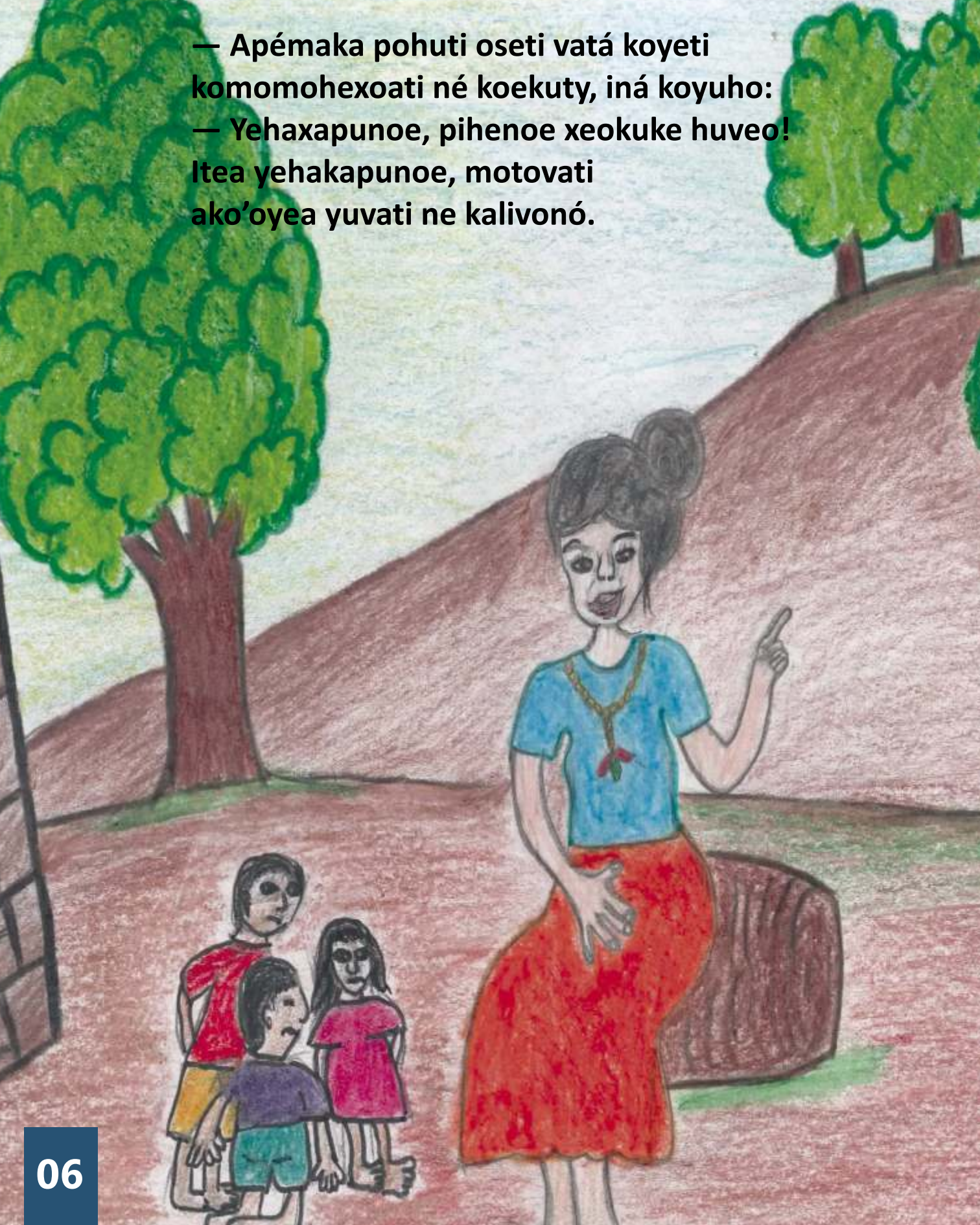


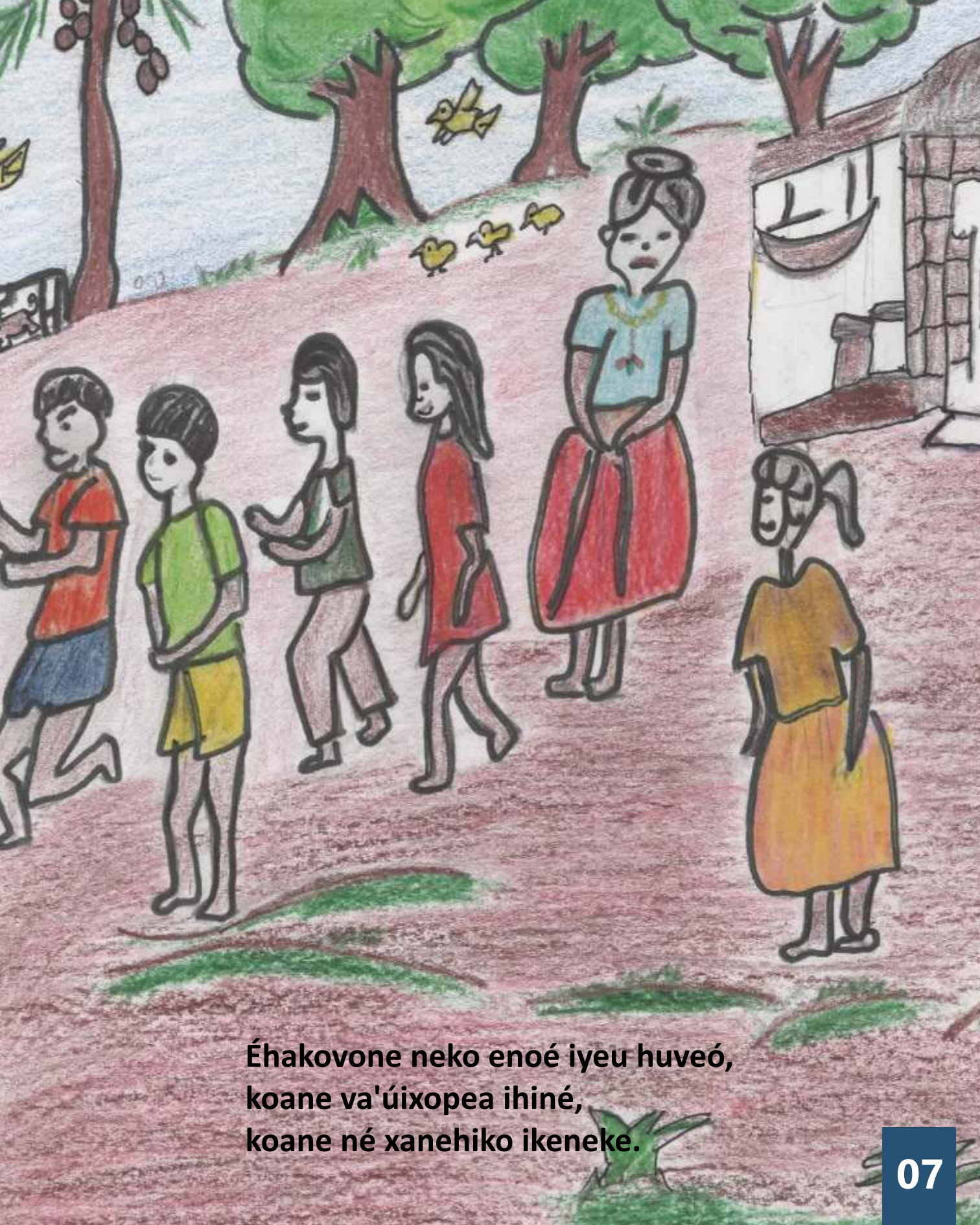
Apé êxetina terenoe,
apéyea pohuti ênóe
va'uxopotí ihiné:
— Hiuti! Hiuti!



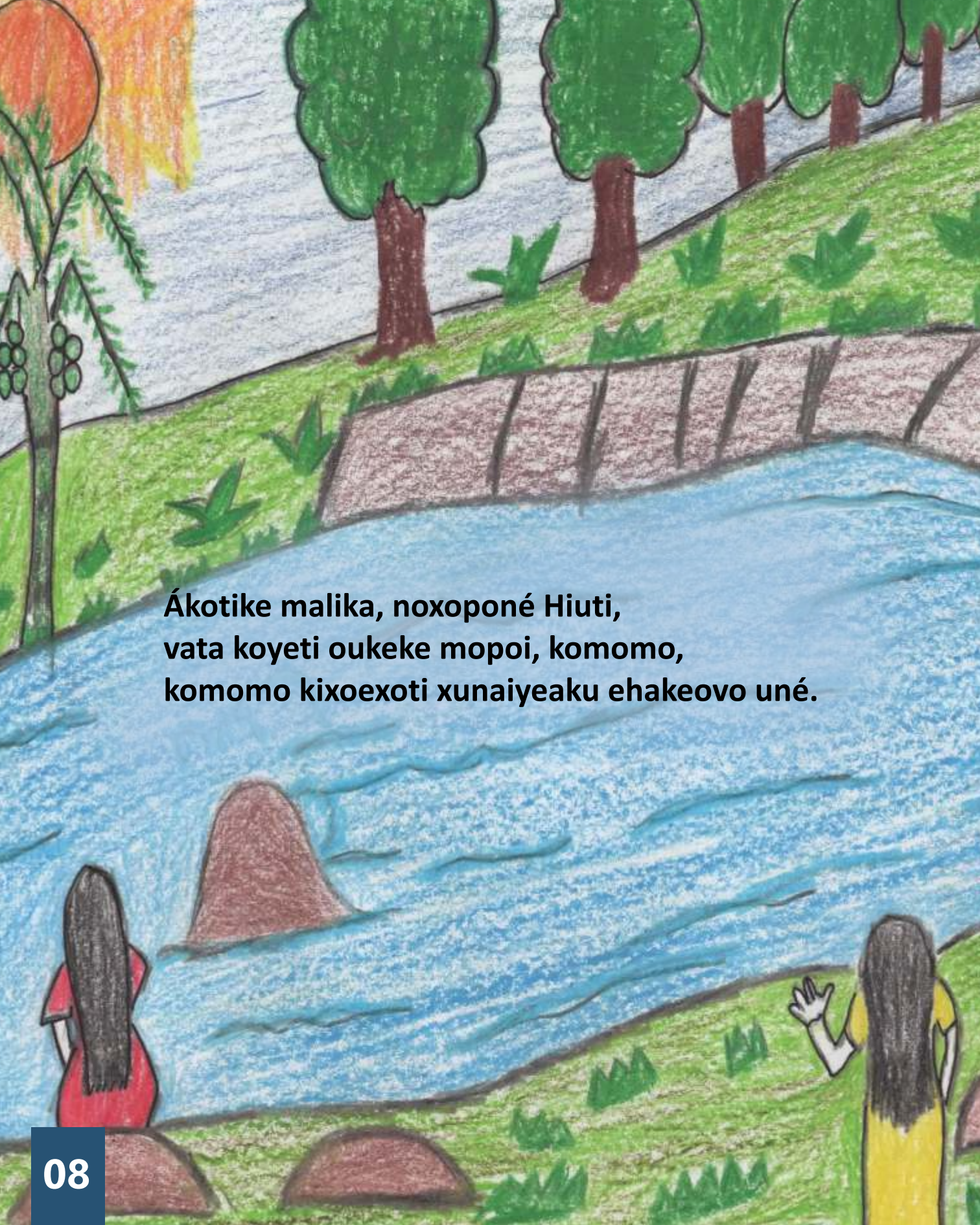
**Kamoane xanehiko ako'opea ne kalivonó,
koyoikenehiko, turixovonehikomaka huvo'oxopea
ne ênoé oposikopea Hiuti.**

— Apémaka pohuti oseti vatá koyeti
komomohexoati né koekuty, iná koyuho:
— Yehaxapunoe, pihenoe xeokuke huveo!
Itea yehakapunoe, motovati
ako'oyea yuvati ne kalivonó.

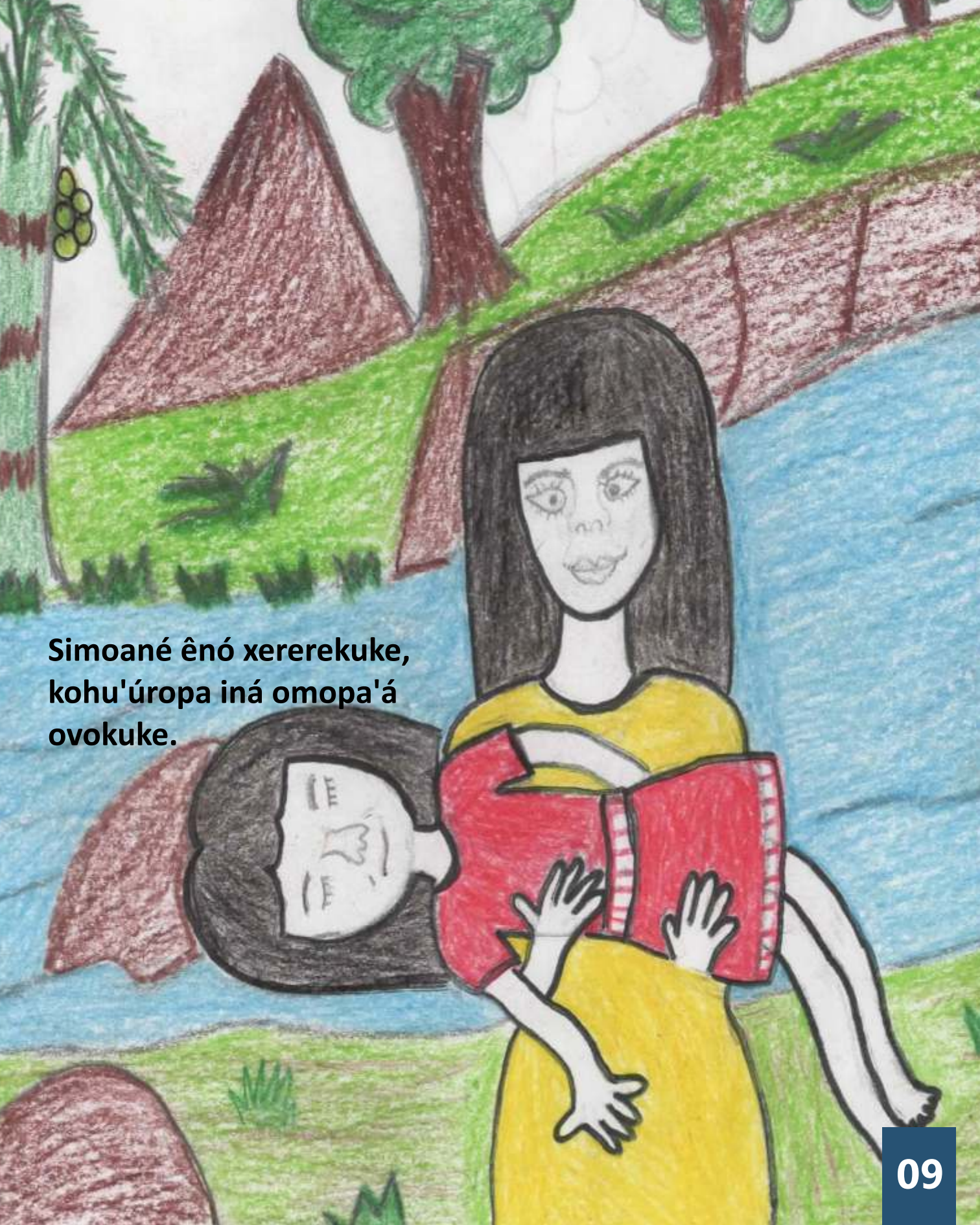




Éhakovone neko enoé iyeu huveó,
koane va'úixoepa ihiné,
koane né xanehiko ikeneke.



**Ákotike malika, noxoponé Hiuti,
vata koyeti oukeke mopoi, komomo,
komomo kixoexoti xunaiyeaku ehakeovo uné.**



**Simoané ênó xererekuke,
kohu'úropa iná omopa'á
ovokuke.**



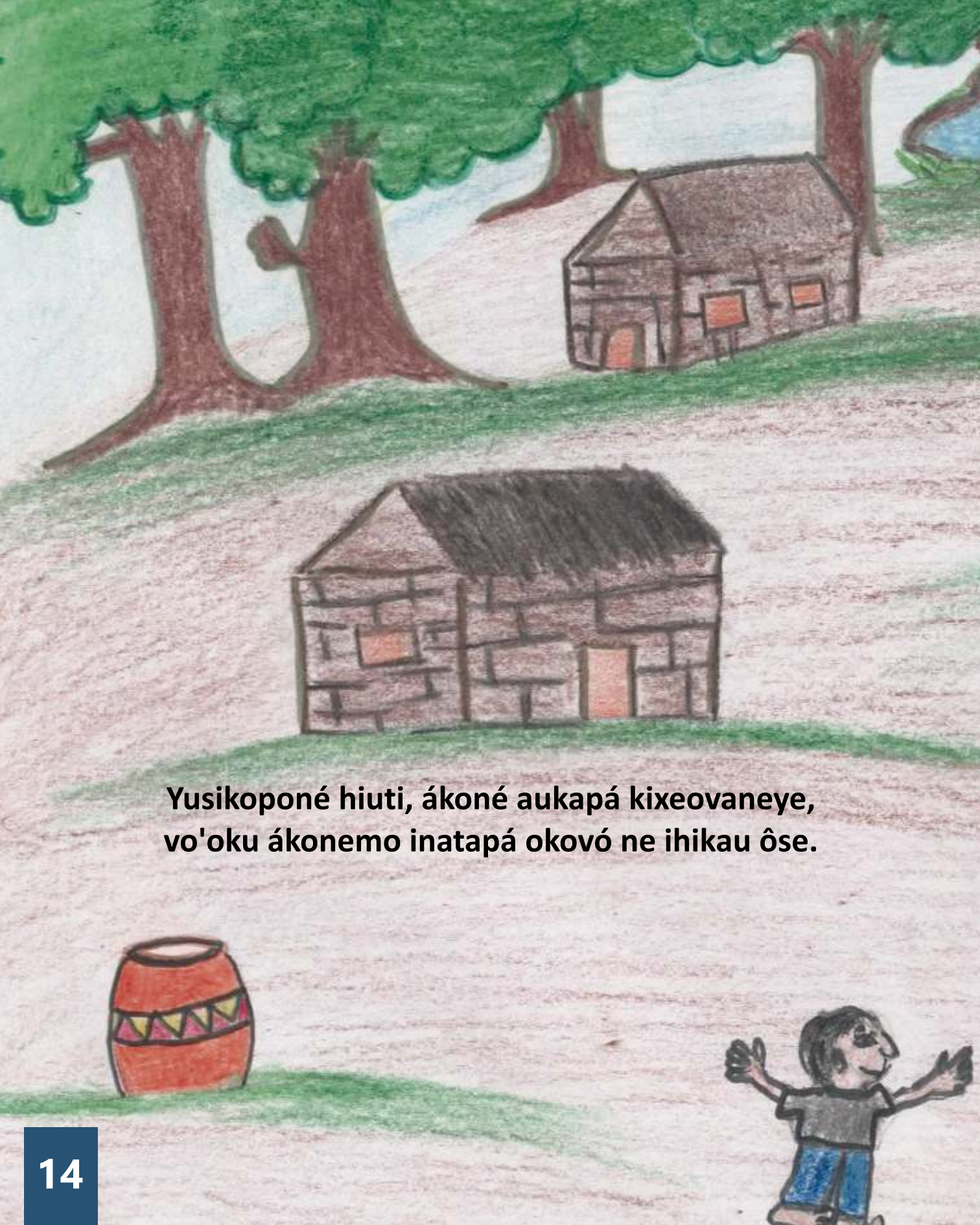
**Seoponé, kixoane neko oseti apeti exoné,
neko êno Hiuti:**

**— Tienukuxapa tuitikuke, sikeane
omomikopea ako'o isi'okovanoé.**





**Poí kaxe enepone oseti
enekopanehikomaka ne kalivonóhiko:
— Akonoé omotava pihinóe
xe'okuke huveó ya itumukoty
kaxé,koane ya hinokokuke kaxe
vo'okuke apéyea ênó ne uné
ahaty omopea kalivonó xoko
upenoyeaku uné.**



**Yusikoponé hiuti, ákoné aukapá kixeovaneye,
vo'oku ákonemo inatapá okovó ne ihikau ôse.**



CONTO DAS ÁGUAS

Existe uma lenda contada pelo povo terena sobre uma mãe que chamava pela filha desesperadamente:

—Hiuti! Hiuti!

Ao ouvir os gritos da mãe, outras pessoas perceberam que a criança não apareceu. Preocupadas, também começaram a procurar Hiuti.

Em um canto, sentada, uma avó muito sábia, observando o que estava acontecendo, disse:

—Apressem-se, vão até a beira do rio, depressa! Para que não aconteça nada de mal à criança!

Rapidamente, a mãe correu em direção ao rio gritando pela filha e seguida pelos demais.

Ao longe, a mãe avistou Hiuti sentada em uma pedra, hipnotizada, olhando a correnteza das águas.

A mãe aproximou-se, pegou-a no colo e a levou para casa.

Chegando lá, a avó sábia disse para a mãe de Hiuti:

—Deite-a na rede e deixe descansar! E não encostem nela.

No outro dia, a avó sábia aconselhou novamente as crianças:

—Vocês não devem ir à beira do rio ao meio-dia e nem à tardezinha, pois lá pode aparecer a mãe d'água, que, com seus encantos, hipnotiza as crianças e as leva para o fundo das águas.

Então, Hiuti melhorou e aprendeu a lição. E nunca mais desobedeceu o ensinamento da avó.



A OBRA ÊXETINA UNÉ

O livro relata uma história sobre os riscos de uma criança na beira da água. Esta, como tantas outras histórias indígenas, é utilizada para educar as crianças e perpetuar os costumes do nosso povo.

Esta história escrita foi criada a partir de um relato ouvido por Cristiane Machado da Silva, contada por sua avó, Ilda Luzia, durante sua infância em Dourados.

O livro foi organizado por professores indígenas terena durante um curso de formação continuada e intercultural do projeto de educação guarani, kaiowá e terena em Dourados, MS, e, mais tarde, retrabalhado durante a Ação Saberes Indígenas na Escola.

A Reserva Indígena de Dourados

A Reserva indígena de Dourados fica no cone sul de Mato Grosso do Sul, em território Kaiowá; foi criada pelo SPI em 1917, com 3.600 hectares, aproximadamente. Por volta de 1920, as políticas de governo incentivaram o recolhimento de famílias terena na reserva e também provenientes da dispersão provocada pela usurpação de suas terras originais. Atualmente, a reserva conta com uma população de, aproximadamente, 15 mil pessoas. Na comunidade terena, restam poucas pessoas falantes da sua língua étnica. São 7 escolas polos municipais com um contingente de cerca de 250 professores indígenas, além dos não indígenas. Há uma grande preocupação dos 170 professores participantes da Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE/MEC) com a revitalização das línguas indígenas como elemento cultural fundamental para o fortalecimento da identidade dos povos indígenas.



CONSELHO EDITORIAL

Adir Casaro Nascimento (UCDB)
Antônio Hilário Aguilera Urquiza (Rede MS)
Beatriz dos Santos Landa (UEMS)
Celia Regina do Carmo (UFMS)
Raquel Alves de Carvalho (UFGD)

COMITÊ EDITORIAL CONE SUL

Anari Felipe Nantes
Arnulfo Morinigo
Delfino Borvão
Elda Vasques
Lídio Cavanha
Maria de Lurdes Cáceres
Neimar Machado de Sousa
Silvio Pires
Teodora de Souza (coordenadora)
Tomas Vera
Veronice Lovato Rossato

COLABORADORES COMITÊ EDITORIAL

Braulina Isnarde
Cajetano Vera
Celia Reginaldo Faustino
Delfino Borvão
Cristiane Machado da Silva
Devanildo Ramires
Eliel Benites
Ivan Antonio Jorge
Izaque João
João Machado
Lidimara Francisco
Noemi Francisco
Rosa Sebastiana Colman
Rubens Rosario Pinheiro
Valdenir de Souza

EQUIPE TÉCNICA

Aldrin Cleyde da Cunha
Antonio Dari Ramos
Elaine da Silva Ladeia
Geni Roque Sobrinho Candado
Heiracles Mariano Dias Batista
Judite Stronzake
Lauriene Seraguza Olegario e Souza
Levi Marques Pereira
Maria Aparecida Mendes de Oliveira
Neimar Machado de Sousa
Olinda Siqueira Correa Viana
Oscar Frank Junior
Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki
Reginaldo Candado
Renata Lourenço
Rute Eliz Vargas Marques Stranieri
Vera Lucia Pael dos Santos

NARRATIVA

Ilda Luzia (Terena)

TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Professores Terena da Aldeia Jaguapiru, Dourados, MS

TEXTO EM LÍNGUA TERENA

Lidimara Francisco
Noemi Francisco
Gerson FelipeValério
Edio FelipeValério

ILUSTRAÇÃO

Cristiane Machado da Silva
Dorcas Massi de Moraes
Edilaine Fernandes Moraes
Luciane Machado da Silva Guimarães
Marli Aêdo Marques

REVISÃO FINAL

Cristiane Machado da Silva
Célia Reginaldo Faustino
Veronice Lovato Rossato

ORIENTADORES DE ESTUDO

Celia Reginaldo Faustino
Edilaine Fernandes Moraes
Emislene Silva Mariano
Florinda Souza da Silva
Odaleia Reginaldo Faustino Souza

ORGANIZAÇÃO

Lidimara Francisco
Noemi Francisco
Neimar Machado de Sousa
Teodora de Souza
Veronice Lovato Rossato

Projeto gráfico, capa e diagramação:
Inove Impressões
(67) 99905-2897
inoveimpressoes@gmail.com

Impressão e acabamento:
Seriema Indústria Gráfica e Editora Ltda.
(67) 2108-4600
graficaseriema@graficaseriema.com.br

Impresso em papel couché 150g/m² (miolo) e couché 250g/m² (capa)

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES



ISBN: 978-85-8147-173-0

